

**Sentimento Rico: *Muitas novidades, poucas mudanças*****Por: Thiago Salomão, CNPI-P**

1. O último fechamento: bolsa subiu...: a terça-feira foi marcada por forte alta no Ibovespa (+1,34%). Petrobras subiu forte após o governo anunciar um pacote de medidas que visa impedir uma nova greve dos caminhoneiros. Destaque também para os frigoríficos JBS e BRF, com ganhos de quase 10% no dia por conta da peste suína africana que tem devastado o mercado chinês e pode provocar um boom de receita para as exportadoras brasileiras de carne.

2. ...e o dólar também: Apesar da alta do Ibovespa, o dia não foi de total otimismo no Brasil: o dólar subiu 0,85% e fechou acima de R\$ 3,90. Na opinião de operadores de câmbio, a inversão das pautas na CCJ da Câmara na segunda-feira, colocando a votação do Orçamento Impositivo a frente da Reforma da Previdência, colocou uma interrogação enorme na cabeça do mercado sobre a chance da reforma ser aprovada com agilidade e profundidade. Aos 13 leitores do Rico Matinal, vocês já viram ontem que este não é nosso cenário-base, mas a preocupação vale a pena para montagem de carteira.

3. Sobre Petrobras e o reajuste de combustível: ao final da terça-feira, Paulo Guedes (ministro da Economia) e Bento Albuquerque (ministro de Minas e Energia) falaram com a imprensa após a reunião que os dois tiveram com Bolsonaro e outros membros do governo para falar da situação da Petrobras. Eles reforçaram a mensagem de que “quem manda no reajuste da Petrobras é a Petrobras” mas falaram de maior transparência na comunicação e disseram não saber se o reajuste de 5,7% do diesel seria feito ou não (mais tarde, a Petrobras anunciou que não aumentaria o preço do diesel). Jornais de hoje falam que os detalhes da cessão onerosa serão decididos hoje e que o valor da compensação financeira à estatal pode subir de US\$ 9 bilhões para US\$ 20 bilhões (fonte: Valor). Já o blog do João Borges (G1) disse que a Petrobras decidiu vender a partir de junho metade das refinarias de petróleo. No geral, a mensagem do governo ao mercado foi positiva após a crise que ele mesmo criou: uma greve dos caminhoneiros seria mais nociva do que a manutenção no preço do diesel, e a ingerência provocou uma série de medidas que podem beneficiar caminhoneiros, Petrobras e a economia como um todo. Ainda há ruídos, mas o mal estar vem diminuindo gradualmente.

4. Sobre a CCJ: discussão sobre PEC da Previdência foi concluída e texto será votado nesta quarta a partir das 10h, informa o portal da Câmara. Apesar dos esforços do governo em aprovar o texto da Previdência nesta quarta, mercado vem precificando que isso ficará para semana que vem. Ou seja: avançando ainda nesta quarta, o mercado certamente irá comemorar a surpresa; ficando para semana que vem, a notícia deve ter efeito neutro. Este será o grande evento a ser monitorado nesta quarta-feira, dado seu potencial de impactar o preço dos ativos no curto prazo.

5. Sobre China e Vale: a bateria de indicadores trouxe surpresas positivas ao mercado: o PIB do primeiro trimestre cresceu 6,4% (levemente acima dos 6,3%), mas a produção industrial cresceu +8,5% e superou com folga a projeção de crescimento de 6%. As vendas do varejo avançaram 8,7% e também ficaram acima do esperado. Mais uma rodada de indicadores que indicam que as medidas de estímulo do governo chinês têm surtido efeito; bolsas internacionais têm leve alta e petróleo sobe. O minério cai mas por conta do anúncio da Vale de que deve retomar a produção da Mina de Brucutu.

6. Sobre EUA: além da CCJ, mercado ficará de olho nos EUA, com a divulgação do Livro Bege do Fed (15h), o relatório semanal de estoques de petróleo (11h30) e com discurso de dois presidentes regionais do Federal Reserve. A saber: produção industrial americana, divulgada ontem, veio pior do que o esperado, e resultados trimestrais corporativos têm trazido desempenho mistos até o momento.

## O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

### MERCADOS

- **CHINA:** Segundo a Bloomberg, país está elaborando uma série de medidas de estímulo para impulsionar as vendas de carros e eletrônicos.
- **BRASIL:** acontece hoje o vencimento de opções sobre Ibovespa na B3.

### EMPRESAS

- **RESULTADOS:** Prévia de resultados do 1º trimestre de 2019 feito pela XP Investimentos revela que a atividade ainda fraca da economia deve pesar nos resultados das empresas. Principais destaques positivos são os bancos e empresas de aluguel de veículos; do lado negativo estão as siderúrgicas.
- **KLABIN:** Conselho aprova expansão do Projeto Puma II com investimento bruto de R\$ 9,1 bi entre 2019 e 2023; empresa fará teleconferência hoje às 11h.
- **CYRELA:** Vendas líquidas cresceram 70,3% a/a, chegando a R\$ 1,04 bilhões no 1º trimestre de 2019.
- **MULTIPLAN** anuncia lançamento de shopping no Rio de Janeiro, com investimento de R\$ 550 milhões.
- **EMBRAER:** Conselho cancela assembleia marcada para 22/abril que discutiria reforma do estatuto social. AGE foi remarcada para 27/maio.
- **SUZANO** rejeita proposta de remuneração da administração em 2019 em Assembleia Geral Ordinária (AGO).
- **CARREFOUR:** aprovou JCP de R\$ 0,045374799/ação; ação ficará ex em 22/5 e pagamento será em 14/6.
- **SMILES:** aprovou dividendos de R\$ 3,288933913/ação. Ação fica ex em 23/4 e pagamento será em 3/5. Com a cotação do fechamento de ontem, o Dividend Yield ficará próximo de 6,5%.

# Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

## Fale conosco

### Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

### Demais localidades

0800-771-5465

### SAC

0800-774-0402

### Ouvidoria

0800-771-5454

### Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

### Acesse

[www.rico.com.br](http://www.rico.com.br)

[facebook.com/ricocomvc](https://facebook.com/ricocomvc)

[twitter.com/ricocomvc](https://twitter.com/ricocomvc)

<http://youtube.com/ricocomvc>

### Leia

[blog.rico.com.br](http://blog.rico.com.br)

### Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

**Copyright © 2018 Rico.com.br** Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

# Informações importantes

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico Investimentos, que é uma marca da XP Investimentos CCTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico.

O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP.

O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico.

Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.

A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas.

O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.

O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo substanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.